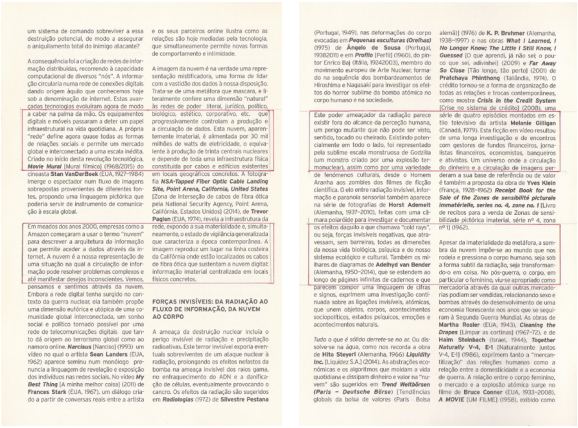
How to *fold in* the *cut up*?

Passo 1: Selecionar um documento escrito (ou vários com o mesmo layout).
Passo 2: Encontrar páginas com conteúdo textual na frente e no verso.
Passo 3: Recortar secções q.b. com tamanhos semelhantes entre si.
Passo 4: Fazer um corte vertical até meio de cada secção (uns a partir do topo e outros da base).
Passo 5: Encaixar o número de secções desejado.
Passo 6: Uma vez concluído o processo, dobrar as secções, fechando-as sob a forma de livro.

Why to fold in the cut up?
Vantagens da utilização deste processo

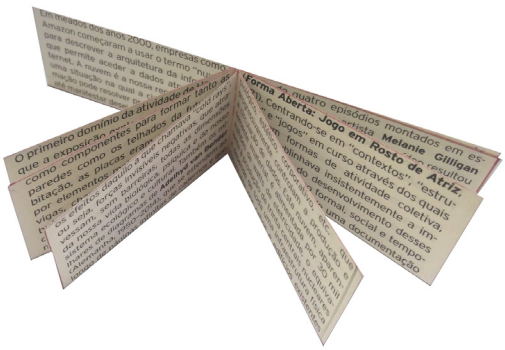
Este objeto pode assumir a dimensão que o utilizador desejar; uma vez determinada a primeira secção, essa servirá de molde para as seguintes. É um arquivo textual eficaz, de fácil transporte e maleabilidade, capaz de guiar o criativo mais indeciso por um processo de decisões quase inconscientes na produção textual. O sistema de encaixe em que é construído permite acrescentar e retirar conteúdo conforme a necessidade do utilizador, gerando um grande leque de possíveis combinações.



O primeiro domínio da atividade de Hansen que a exposição explora é o ensino Forma Aberta. Durante o período em que lecionou na Academia de Belas-Artes de Varsóvia, do início dos anos 1950 a 1983, Hansen dirigiu na Faculdade de Escultura o Estúdio de Composição de Sólidos e Planos, cujo objetivo era ensinar aos estudantes os fun- alunos. Dois dispositivos suspensos no meio da sala – cópias para exposição dos instrumentos construídos em 1985 e conservados na casa de Hansen em Szumin e no Museu da Academia de Belas-Artes de Varsóvia – expandem a ideia de enquadrar. Os visitantes podem testar o modo como esses dispositivos funcionam observando com a

Em meados dos anos 2000, empresas como a Amazon começaram a usar o termo "nuvem" para descrever a arquitetura da informação que permite aceder a dados através da internet. A nuvem é a nossa representação de uma situação na qual a circulação de informação pode resolver problemas complexos e até manifestar desejos inconscientes. Vemos,

rede, expondo a sua materialidade e, simultaneamente, o estado de vigilância generalizada que caracteriza a época contemporânea. A imagem reproduz um lugar na linha costeira da Califórnia onde estão localizados os cabos de fibra ótica que sustentam a nuvem digital: informação imaterial centralizada em locais físicos concretos.



How to fold in the cut up?

Resultado:

Este poder ameaçador da radiação parece uma forma aberta, um jogo de atriz que existe fora do alcance da perceção humana, centrando-se em contextos de perigos mutantes que não podem ser vistos, mas através dos quais se pode sentir, tocar e cheirar. Esta nuvem, composta por elementos mais leves, como blocos imateriais, é alimentada por 30 mil vigas, chapas e milhões de watts de eletricidade.
Aos efeitos daquilo a que se chamava “cold rays”, Pawel Althamer chama “dirigir a realidade”, ou seja, forças invisíveis negativas que atravessam sem barreiras todas as dimensões. Os vizinhos do seu bloco de apartamentos reúnem em pé de igualdade e diversidade de impressões, relacionando-se ativamente com a arquitetura.
O estado de vigilância generalizada apresentada na documentação fotográfica da autoria de Jan Smaga caracteriza a época contemporânea, cuja construção teve início em 1969. Em meados dos anos 2000, empresas com a Amazon começaram a usar o termo como “nuvem da sala” para descrever a arquitetura de informação que permite a aceder a dados através da casa de Hansen em Szumin. A nuvem é a nossa representação de uma situação, na qual a circulação de informação expande a ideia de enquadrar os visitantes e até manifestar desejos inconscientes.